



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## TIPOS DE PARTO EM UM MUNICÍPIO LOCALIZADO NO NORTE DE MINAS GERAIS

**Autores:** EMERSON WILLIAN, EUSLENE MARTINS DA SILVA, PEDRO HENRIQUE DIAS CABRAL, DANIEL OLIVA BRITO, EDMAR ROCHA ALMEIDA, ANTONIO PRATES CALDEIRA, LANUZA BORGES OLIVEIRA

Analisar o número de parto cesariano e partos normais em um município localizado no Norte de Minas Gerais. Trata-se de um estudo descritivo de natureza quantitativa, realizado em um município localizado no Norte do estado de Minas Gerais, durante o período de janeiro a abril de 2018. Participaram da pesquisa um total de 107 mães com filhos menores de dois anos, usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). O levantamento das participantes foi realizado através do cadastro nas unidades básicas de saúde, foram convidadas de forma presencial e verbal e receberam informações completas sobre a pesquisa. Aquelas que concordaram em participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e aprovado pelo comitê de ética. Os dados foram coletados por meio de instrumento próprio, estruturado e analisados no Programa de Estatística SPSS versão 22.0. Foi observado que 50% das mulheres tiveram parto natural e 50% parto cesariano, é importante ressaltar a declaração da Organização Mundial de Saúde sobre Taxas de Cesáreas onde recomendações internacionais sejam entre 10% e 15% utilizado para reduzir a mortalidade e morbidade materna e perinatal, entretanto, percebe-se o aumento do cesarianas em diversos países, sendo que a maior preocupação em relação ao parto Cesário está ancorado aos riscos que esse procedimento oferece a mãe e ao bebê. Por sua vez, deve se levar em consideração à autonomia da gestante em relação ao tipo de parto que ela deseja e apresentar os riscos e benefícios de cada parto. Pode-se perceber neste estudo que o número de partos naturais foi o mesmo em relação ao parto Cesário, contudo, é importante desmitificar os medos das gestantes em relação ao parto natural, uma vez que essa via de parto possibilita uma recuperação mais rápida e garante o binômio mãe-filho nos primeiros minutos de vida.